GT 039. Feiras, mercados, capitais e potencialidades Maria Catarina Chitolina Zanini (UFSM) -Coordenador/a, Lídia Maria Pires Soares Cardel (Universidade Federal da Bahia) - Coordenador/a o

objetivo deste GT ? refletir sobre os processos produtivos, as din?micas interativas, as unidades familiares de produ??o da agricultura rural e urbana, bem como as especificidades de seus locais de mercado. Compreendemos que os procedimentos de produ??o, consumo e distribui??o de alimentos dialogam com os aspectos da vida cotidiana voltados para os h?bitos alimentares, para o saber/fazer na transforma??o dos alimentos, como tamb?m, para as diversas formas de trabalho humano na rela??o com a terra, com o bioma e com os bens da natureza. Neste sentido, entendemos que as estruturas conceituais que separavam as sociabilidades urbanas e rurais devem ser revistas para que novos constructos anal?ticos possam emergir. Em suma, esperamos estabelecer um di?logo objetivo e subjetivo que permeie os v?rios processos produtivos, de circula??o e de consumo de bens e processos gerados pelo modo de produ??o familiar. Pretendemos, igualmente, agregar estudos que pensem novas op?es e ferramentas te?rico-metodol?gicas para refletir acerca das feiras como lugares de mercados variados em que muitos capitais circulam (econ?mico, cultural, pol?tico, de conhecimento e outros) e nos quais muitas din?micas se processam simultaneamente, fazendo deste um espa?o repleto de significados e potencialidades.

?Esse work tu não encontra em nenhum lugar aqui?: Objetos de arte africana à caminho do sul do Brasil.

Autoria: Cristiano Sobroza Monteiro

Esse work trata de compreender as dinâmicas de troca e circulação de objetos de arte comercializados por imigrantes senegaleses na Feira ?Sem Fronteiras? na cidade de Caixas do Sul-RS. Erigida, historicamente, sob desígnios étnicos da italianidade, a cidade passou a receber, desde meados de 2008, milhares de imigrantes senegaleses em busca de work nas indústrias locais. Se, inicialmente, o setor de frigoríficos, representou a porta de entrada dos imigrantes no saturado mercado de work local, foi através da prática de venda na rua que grande parte deles, viabilizou a sua sobrevivência na cidade. Ao mesmo tempo em que, os ganhos através do comércio de rua permitiam a permanência e sustento de si e dos seus, o poder público municipal, passou a ver, com ?maus olhos? aqueles estrangeiros que, posicionados em esquinas e debaixo das marquises dos prédios históricos, comercializavam relógios, meias e panos de prato. Com a intensificação dos deslocamentos de senegaleses para a cidade, a partir de 2013, novas configurações de troca e consumo incorporaram-se à vida social e comercial do centro da cidade. Além dos objetos ditos ?ilegais?, artefatos de arte, como esculturas em madeira, máscaras, tecidos, colares e anéis, passaram a ser comercializados por vendedores de arte africana na praça principal. Em 2018, a Feira ?Sem Fronteiras?, surgiu da intenção do poder público municipal de Caxias do Sul, de solucionar o ?problema? da informalidade na região central, ao propor o deslocamento desses vendedores de rua, para um espaço comum, onde seria admitido que, em dias e horários específicos, eles pudessem comercializar. A partir de minha aproximação a um artista plástico e dois vendedores de arte senegaleses, proponho, a refletir, utilizando-me para isso, de uma abordagem etnográfica, sobre os significados, estratégias e disputas imbuídas na atividade de ?vender na rua?, bem como, traçar as rotas e os caminhos transnacionais por onde transitam, pessoas, objetos e sentidos. Dos mercados de arte no Senegal, passando pelas ruas de Caxias do Sul, até alcançar o espaço da Feira ?Sem Fronteira?, esses ?objetos negros mercantilizados? (Sansone, 2000) revelam hierarquias comerciais, jogos de poder, (in)visibilidade e distinção, além de políticas de identidade e formas de inserção dos imigrantes na cidade.

31ª RBA - Reunião Brasileira de Antropologia www.portal.abant.org.br/evento/rba/31RBA

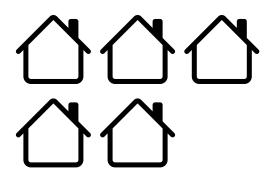
ISBN: 978-85-87942-61-6



Realização:



Apoio:



Organização:

